



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Contribuições para a diversidade da funga do Cerrado brasileiro
<b>Autor</b>	NICOLAS DO CARMO REGIO
<b>Orientador</b>	ROSA MARA BORGES DA SILVEIRA

## **Contribuições para a diversidade da funga do Cerrado brasileiro**

**Nome:** Nicolas do Carmo Regio.

**Orientadora:** Rosa Mara Borges da Silveira.

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul.**

A região neotropical é reconhecidamente uma das mais biodiversas do planeta. Nela, situa-se o Cerrado, um dos maiores e mais antigos biomas do mundo que, apesar de ser o 2º maior do Brasil, representa apenas 12% da diversidade de fungos registrados no país. Tendo isso em mente, o objetivo deste trabalho foi contribuir com o conhecimento da funga neotropical, tendo como base espécies coletadas no Cerrado brasileiro, um dos biomas mais negligenciados da região. Para tanto, foram analisados espécimes coletados nos estados de Goiás, Maranhão, Minas Gerais e Tocantins; em setembro de 2018. A identificação das espécies ocorreu a partir de análises macro e micromorfológicas dos basidiomas coletados, seguindo os protocolos e chaves de literaturas especializadas. O estudo registrou 37 espécies pertencentes à 12 famílias e cinco ordens da classe Agaricomycetes, alcançando um total de dez novos registros para a região do Cerrado e um novo registro para o Brasil. Além disso, o estudo representa um incremento de 32,5% no número de espécies de fungos conhecidas no Tocantins, aumentando consideravelmente a funga deste que é o estado brasileiro com o menor número de espécies registradas. As espécies identificadas foram disponibilizadas em formato de *checklist*, juntamente com breves descrições e considerações taxonômicas de cada uma. Ademais, foi fornecida uma tabela com as localidades tipo de cada espécie, dado relevante para a determinação de possíveis novos táxons neotropicais ou complexos de espécies, visto que neste trabalho a identificação foi baseada apenas em dados morfológicos. Ainda há muito o que conhecer para chegarmos aos parâmetros estimados de espécies de fungos existentes no planeta. Entretanto, estudos como este, que buscam elucidar a diversidade da funga de regiões com poucos registros de espécies, são essenciais para o fortalecimento de estratégias de preservação destes ambientes, especialmente nestes tempos onde as ameaças ambientais se tornaram frequentes.